

Palavra do Vice-Reitor Acadêmico

Educação sem distâncias

“Ao falarmos sobre Educação a Distância, estamos falando de educação, ou seja: do processo de transmissão, construção e reconstrução do conhecimento e da formação de cidadãos competentes e conscientes de seu papel em nossa sociedade, capazes de atuarem produtivamente e de forma comprometida em seus ambientes sociais e em suas atividades profissionais. Portanto, a EAD não difere da educação presencial em sua essência, mas em aspectos pontuais; a educação a distância pressupõe a distância física entre professores e alunos e entre alunos e seus colegas; nunca a distância de uma relação construtiva e dialógica entre atores envolvidos no processo educativo”

(Miriam Struchiner e Taís Rabetti Giannella)

EAD é uma expressão cada dia mais difundida nos ambientes acadêmicos. É difícil encontrar um educador universitário que ainda não tenha ouvido falar em EAD. Porém, nem todos conhecem os conceitos, os limites e os desafios que a EAD apresenta à ação educacional. Poucos estão refletindo, crítica e sistematicamente, sobre as implicações da EAD na vida institucional. Mas, a médio prazo, deverá ocorrer um maior envolvimento de docentes e discentes das Instituições de Ensino Superior em atividades de EAD, tendo em vista que o MEC (acompanhando uma tendência mundial) já permite o oferecimento de até 20% da carga horária dos cursos de graduação em regime não presencial e utilizando recursos tecnológicos.

Portanto, a busca de estratégias para implementação de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) nas modalidades de ensino presencial e a distância

se coloca como um dos principais desafios à UMESP nestes próximos anos. Este tema, no entanto, já está na pauta da nossa instituição há algum tempo. Mais recentemente tem havido esforços significativos na criação de infra-estrutura, especialmente na área tecnológica, na contratação de profissionais qualificados e na capacitação do corpo docente. Criou-se, inclusive, em 2000, um Centro de Educação Continuada e a Distância (CEAD), com um núcleo específico em EAD (Núcleo de Tecnologias Aplicadas à Educação – NUTAE), que oferece cursos de capacitação docente em educação a distância (CAPDOC) e assessora os docentes no uso de sistemas de gestão de aulas (com base em recursos tecnológicos, especialmente a internet). Já existe na Umesp um grupo expressivo de docentes que passou pela capacitação docente em EAD e que, agora, está desenvolvendo projetos experimentais em EAD ou envolvido no oferecimento de Dependências (DPs) na modalidade semipresencial. Estes docentes podem ser chamados de ‘desbravadores’ de novos mundos.

Mesmo com estes esforços, estamos ainda dando os primeiros passos nesta área. Esta publicação é um esforço no sentido de socializar parte do saber acumulado por aqueles e aquelas envolvidos na gestação de uma política institucional em EAD, tanto para o Instituto Metodista Superior quanto para a Universidade Metodista de São Paulo.

A proposta da UMESP para EAD, assim como para o ensino presencial, está fundamentada numa concepção de universidade cidadã, “que busca formar seus alunos tanto para o emprego, para a realização profissional, quanto para a sua própria construção pessoal, fundada sempre no compromisso social” (Projeto Pedagógico da UMESP).

Dr. Clovis Pinto de Castro
Vice-Reitor Acadêmico da UMESP